

Foram elevadíssimas as perdas anglo-americanas no primeiro dia de guerra com o Japão

Cerca de 100 aviões norte-americanos destruídos nas Filipinas — Pesadas as perdas da esquadra ianqui em Hawaii — Bloqueio de Hong-Kong — Avanço pacífico do exercito nipônico no Tai — O Mandchukuo ao lado do Japão — Efeito do ataque japonês na população de Nova York — A ocupação da ilha de Wake — 200 soldados americanos desarmados na China — Porta-aviões americano afundado! — Continua o ataque japonês à Singapura — Tokyo na mais absoluta escuridão — Outros telegramas

A Rádio de Tokyo informou dia 8 à noite que no ataque da aviação à Clark Field, (Filipinas) foram destruídos cerca de 100 aparelhos inimigos. A aviação nipônica sofreu perdas insignificantes. Segundo ainda a mesma emissora as forças imperiais realizaram, com êxito, desembarques às possessões inglesas da Malala. Na batalha naval do Hawaii foi destruída mais da metade da esquadra ianqui do Pacífico, e numerosos aviões foram destruídos. A esquadra imperial não sofreu perda de navios. As perdas da aviação japonesa foram reduzidas.

No Tai, o exercito japonês realizou um avanço pacífico, tendo as autoridades daquele país consentido na passagem das forças imperiais pelo seu território. A esquadra japonesa bloqueou Hong-Kong, onde foram destróçados numerosos aviões inimigos, pelas esquadras nipônicas.

Na ilha de Wake já tremula a bandeira nipônica.

Tais foram as notícias de guerra, da Emissora de Tokyo, aqui captadas.

Tokyo, 8 (T. O.) — A secção de Marinha do Quartel Imperial comunica os primeiros resultados dos ataques aéreos nipônicos, efetuados contra Hawaii. São os seguintes: 2 couraçados de batalha norte-americanos foram afundados; 4 cruzadores da classe "A"; 4 encouraçados de batalha, foram seriamente avariados; numerosos aviões inimigos foram destruídos. São escassas as perdas de aviões japoneses. Um porta-aviões norte-americano foi afundado.

Um submarino japonês, nas proximidades de Honolulu foi posto à pique. A notícia, entretanto, ainda não foi confirmada. Perdeu-se, também, o caça-minas norte-americano "Penguin", de 1.000 toneladas.

Durante o ataque promovido na manhã de hoje contra a ilha de Guam, foram apresados muitos navios mercantes adversários.

Nas lutas hoje travadas no Pacífico, só foi assinalada a perda, por parte nipônica, de uma unidade.

Tokyo, 8 (T. O.) — A secção de Marinha do Quartel General Imperial Nipônico comunica:

"No curso do ataque aéreo realizado pelos aviões japoneses contra Hawaii, foram afundados dois encouraçados de batalha norte-americanos e gravemente avariados quatro cruzadores da classe "A". Durante o ataque contra a ilha de Guam, foi afundado pelos aparelhos nipônicos o lança-minas norte-americano "Penguin".

"No Pacífico foram apresados, ademais, vários navios mercantes inimigos. O Japão não perdeu nenhum navio".

"O mundo ainda verá outras surpresas"

Hsingking, 9 (T. O.) — "O mundo verá ainda outras surpresas", declarou na manhã de hoje o adido naval japonês, contra-almirante Giro Matsunaga, ao representante da "Transocean", ao se referir à guerra entre o Japão e as potências anglo-saxônicas.

Prosseguindo, acentuou: "Não estou em condições de fazer revelações, porem posso declarar que a esquadra japonesa atua em todo o Pacífico Meridional. Nos últimos tempos manteve-se silêncio em torno da esquadra japonesa, porem, ela está muito bem preparada para a luta. As três primeiras horas de guerra bastaram para demonstrar sua eficiência. Agora cabe aos Estados Unidos demonstrar o seu poderio".

O almirante nipônico terminou afirmando que dentro em breve chegariam "boas notícias" sobre o curso das operações.

O Mandchukuo ao lado do Japão

Hsingking, 9 (T. O.) — O primeiro ministro do Mandchukuo declarou, hoje, numa entrevista concedida à imprensa, que o Mandchukuo está decidido a lutar ao lado do Japão. Confirmou a decisão tomada quanto à intervenção de todas as forças da nação, nesta guerra santa japonesa.

O ataque japonês teve efeito sobre a população de Nova York

Stokolmo, 8 (T. O.) — Informações de Nova York dizem que a notícia do ataque japonês teve sobre a população um efeito rude, constituindo forte golpe. Ao conhecer-se a informação foram imediatamente fechados os cinemas e o povo assaltou os jornaleiros. Antes de mais nada, causou indignação ao povo a forma de que se revestiu o ataque japonês. Esperava-se que os japoneses atacassem antes Singapura ou a Tailândia.

12 aviões ingleses destruídos

Tokyo, 8 (T. O.) — O Quartel General Imperial comunica:

"Formações da arma aérea japonesa, ao sul da China, atacaram aeródromos inimigos, de surpresa, às primeiras horas da manhã, ao norte de Hong-Kong. Operando em vôo baixo, os aviões japoneses metralharam 14 aparelhos que se encontravam no solo, 12 dos quais foram incendiados. Todas as máquinas atacantes regressaram, indemnes, às suas bases. Outras importantes formações aéreas nipônicas, bombardearam, na madrugada de hoje das ilhas Filipinas, causando graves danos aos pontos visados".

Shanghai, 8 (T. O.) Comunica-se oficialmente, que foram destruídas, com êxito, as vias férreas e as estradas fronteiriças situadas na colônia inglesa de Hong-Kong.

Destacamentos de destruição britânicos foram enviados para a fronteira.

Clareado o dia, às 7,30 horas da manhã, os japoneses já haviam cumprido com a sua missão.

Bloqueio absoluto de Hong-Kong

Shanghai, 8 (T. O.) — O vice-almirante Mineichi Koga, chefe da frota japonesa em águas da China, proclamou o bloqueio absoluto de Hong-Kong pela marinha nipônica.

O comunicado fornecido a respeito convida todos os navios neutros que abandonem as águas de Hong-Kong, no prazo de 36 horas.

A ocupação da ilha de Wake

Berlim, 8 (T. O.) — Em virtude da ocupação da ilha de Wake, situada na metade do caminho entre Hawaii e ilhas Marianas, por tropas japonesas, fica interrompido o serviço da linha aérea de Clipper entre os Estados Unidos e o Siao Oriental. Embora a ilha ocupada não tenha uma superfície maior do que 7 quilômetros quadrados, possui considerável valor por constituir uma base de aterrizagem para os aviões norte-americanos que fazem o serviço no Pacífico.

Bombardeiros japoneses sobre a ilha Luzon!

Stokolmo, 8 (T. O.) — Segundo informações procedentes de Washington, bombardeiros japoneses foram observados voando sobre o interior da ilha Luzon, os quais atacaram Camp Joh Mayes, nas imediações de Baguio, nas montanhas situadas no norte de Luzon. Foram atacados, igualmente, Davao, na ilha de Mindanao, nas Filipinas, e imediações dessa região.

Porta-aviões americano afundado!

Shanghai, 8 (T. O.) — Informa-se de Nova York que no segundo ataque dos aparelhos nipônicos contra a cidade e o porto de Davao, na ilha de Mindanao, das Filipinas, foi atingido um porta-aviões norte-americano. Faltam detalhes.

Continua o ataque japonês à Singapura

Shanghai, 8 (T. O.) — Com referência ao ataque japonês contra a fortaleza de Singapura — comunicado esta manhã — sabe-se que quando duas bombas caíram no centro da cidade, ouviu-se também explosão de bombas em diversos lugares da ilha. Ignora-se a importância dos danos causados. O ataque continua.

Shanghai, 8 (T. O.) — Comunica-se de Singapura que em Mersing, localizada a 90 milhas a noroeste de Singapura, foram ouvidos estampidos de canhão. Como Mersing se encontra à

costa oriental de Malala, supõe-se esse fogo de canhão se relaciona com os desembarques efetuados pelos japoneses no norte de Malala.

Shamen em poder dos japoneses

Tokyo, 8 (T. O.) — Tropas japonesas que operam no sul da China ocuparam, sem resistência, a concessão britânica de Shamen, no Cantão.

Confiscados vapores ingleses

Hankov, 8 (T. O.) — Todos os vapores fluviáteis ingleses que se achavam ancorados nas imediações desta cidade, foram confiscados pelas forças militares nipônicas.

200 soldados americanos desarmados

Pekin, 8 (T. O.) — Os 200 soldados da marinha norte-americana estacionados nas cidades do norte da China, Pekin, Tientsin, Chingang-Tao, cujo transporte para Manila tinha sido decidido há dias, sem ter sido efetivado até agora, foram desarmados hoje pelas tropas japonesas. O desarmamento realizou-se sem derrame de sangue e com prévio acordo entre a chefia americana e as autoridades militares nipônicas.

Era o "Hugh Scott"

Stokolmo, 8 (T. O.) — Comunica-se de Nova York, que o transporte norte-americano afundado pelos japoneses é o "Hugh Scott". De acordo com esta notícia, o navio foi afun-

dado a 1.600 quilômetros de Manila. Alem disso, informa-se de Nova York que na desembarcadura do Yangtze foi afundado ou apressado o navio de passageiros "President Harrison", de 10.500 toneladas. Comunica-se também que bombardeiros japoneses atacaram o aeródromo de Clark Field, o maior de que dispõe o Exército norte-americano nas Filipinas, tem como a cidade de Luzon, no norte. Do ataque contra a cidade e o porto de Davao e Mindanao, ilhas do arquipélago das Filipinas, participaram 13 aparelhos japoneses. Houve muitos mortos e feridos.

Informa-se, finalmente, que os japoneses bombardearam igualmente a ilha de Palawan, nas Filipinas, entre o norte de Borneus e Luzon.

Reunião de personalidades britânicas em Singapura

Shanghai, 8 (T. O.) Soube-se que se realizará em Singapura uma reunião dos funcionários dos territórios britânicos no Extremo Oriente. Diz-se que estas conversações não terão caráter militar. A reunião será presidida pelo sr. Duff Cooper, delegado do Gabinete britânico de Guerra, devendo ser discutidos os problemas relacionados com a situação econômica.

60 mortos e 135 feridos

Shanghai, 8 (T. O.) — Segundo anuncia hoje à tarde o governador de Singapura, sir Thomas Shenton, o bombardeio japonês contra Singapura causou 60 mortes e 135 feridos. Foram destruídos vários edifícios.

Não há notícias de outros danos, por enquanto.

Tambem a ilha Nauru

Shanghai, 8 (T. O.) — O primeiro ministro australiano declarou, na tarde de hoje, que também foi atacada pelos japoneses a ilha Nauru, no Pacífico, situada quasi sobre o Equador, onde existem importantes jazidas de fosfatos. Esta ilha acha-se sob mandato britânico.

Tokyo na mais absoluta escuridão

Tokyo, 8 (T. O.) — Hoje à noite, a Capital nipônica esteve imersa na mais absoluta obscuridade. Pela primeira vez foram apagadas todas as luzes, desde que estalou o conflito com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. A população tem dado provas da mais rigorosa disciplina.

Tokyo, 8 (T. O.) — Um comunicado do Quartel General Imperial diz que o Japão Central não está diretamente ameaçado pelo ar, aduzindo que a defesa aérea está atenta e que, em caso algum, os aviões inimigos poderão burlar a vigilância local.

Apelo das autoridades japonesas de Saigon

Tokyo, 8 (T. O.) — As autoridades militares japonesas e a Administração Civil de Saigon publicaram apelos dirigidos ao povo, informando também sobre o desenrolar dos acontecimentos. As populações francesas e anamitas da Indochina são

exortadas a manter calma e aguardar tranquilamente os acontecimentos.

Prisão de japoneses nas Indias Holandesas

Tokyo, 8 (T. O.) — Segundo informa a "Agência Dómel", o governo de Batávia ordenou que fossem internados todos os japoneses residentes nas Indias Orientais Holandesas. Foram efetuadas numerosas prisões em todo o país. A maioria dos japoneses, que residiam naquele país regressou ao Japão durante as últimas semanas.

Declaração para tranquilizar

Shanghai, 8 (T. O.) — As autoridades norte-americanas dominam, absolutamente, a situação nas Filipinas, não existindo motivo algum para inquietudes — declarou-o, hoje, o Alto Comissário, sr. B. Sayre. O presidente filipino, sr. Manuel Quezon, convidou os seus compatriotas a cumprirem com os seus deveres, recomendando-lhes que não acatem outras ordens senão aquelas emanadas dos poderes competentes. Mais do que nunca — finalizou — é importante manter a tranquilidade e conquistar a confiança dos Estados Unidos.

Reunião do Gabinete japonês

Tokyo, 8 (T. O.) — S. M. o Imperador recebeu antes da reunião extraordinária do Gabinete, o ministro dos Exteriores Togo, que prestou ao soberano informações sobre a situação geral internacional. Durante a reunião, o ministro da Marinha almirante Shimada informou a seus colegas sobre o transcurso das hostilidades contra as forças anglo-ianquis. O governo decidiu uma série de providências que se coadunam com a hora presente.

Os EE. UU. e a Inglaterra declararam guerra ao Japão

Washington e Londres estreitarão mais ainda a sua colaboração — Também o governo holandês refugiado declarou guerra — Reunião do gabinete néo-zelandês

Stokolmo, 8 (T. O.) — Comunica-se de Washington que o Congresso e o Senado votaram a resolução, pela qual os Estados Unidos declaram guerra ao Japão. Foi aceita a resolução adotada nesse sentido.

Stokolmo, 8 (T. O.) Telegrama de Washington que o presidente da Comissão dos Assuntos Exteriores do Senado, sr. Conaly, apresentou, hoje, um projeto de lei em que se confirma o estado de guerra existente entre os Estados Unidos e o Japão, concedendo-se ao presidente Roosevelt autorização para mobilizar todas as forças norte-americanas para que seja terminado, com êxito, o presente conflito.

A DECLARAÇÃO INGLESA
Stokolmo, 8 (T. O.) — O primeiro ministro inglês Winston Churchill comunicou à Câmara dos Comuns a declaração de guerra pela Grã-Bretanha ao Japão.

Stokolmo, 8 (T. O.) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, comunicou, na tarde de hoje, na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha declarou guerra ao Japão. A respectiva nota foi entregue à embaixada japonesa, ao meio dia de hoje.

Stokolmo, 8 (T. O.) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, comunicou, na tarde de hoje, na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha declarou guerra ao Japão. A respectiva nota foi entregue à embaixada japonesa, ao meio dia de hoje.

O sr. Churchill declarou, em tom sarcástico, que com isso a Grã-Bretanha aditou-se em muito às obrigações para com os Estados Unidos, de vez que acordos concluídos com a América do Norte obrigavam a Inglaterra somente a declarar guerra ao Japão uma hora depois dos japoneses terem-se declarado aos Estados Unidos.

O primeiro ministro comunicou, demais, que a Inglaterra informou o gover-

no do Siao de que, cada ataque dirigido contra aquele país, seria considerado como um ataque contra a Grã-Bretanha. Acrescentou que também foi enviado um telegrama ao marechal Chang-Kai-Chek, dizendo que a "Grã-Bretanha e a China enfrentam, juntas, o mesmo inimigo".

Entre as forças navais e aéreas norte-americanas e aquelas das In-

Grã-Bretanha e os Estados Unidos será mantido agora um contacto ainda mais estreito. Não se tem ainda em Londres notícias sobre a atitude da U. R. S. S. diante dos novos acontecimentos. Contudo, supõem-se logicamente que dada a colaboração soviética com as potências anglo-saxônicas, S. S. aderirá à ação das potências.

COLABORAÇÃO MAIS ESTREITA

Stokolmo, 8 (T. O.) — O primeiro ministro inglês Winston Churchill comunicou, demais, que a Inglaterra informou o gover-

ra-se em Lond

A Situação Financeira da América Latina

Reflexo natural dos efeitos da guerra que se fere no Velho Mundo, a economia da América Latina se viu compelida a participar das consequências de uma situação que não criou, nem para a qual cooperou; partiria em parte de um isolacionismo teórico, achou-se de repente lançado nos braços de um isolacionismo prático, criado por acontecimentos alheios aos seus interesses, porém, agindo sobre eles de modo mais concreto possível. Consequências da situação econômica, da vida interna e particular das suas corporações, é a situação financeira dos países que, neste instante somente, começam a ver com maior destaque de contornos os próximos caminhos que os ligam entre si. Não obstante a deficiência dos dados com que contamos, do desconhecimento em que vivemos das condições da maioria dos povos latino-americanos, tentaremos, no entanto, traçar em linhas gerais o perfil de uma situação, a qual após dois anos de guerra no Velho Mundo, vai marcando com traços especiais a vida destes países.

Por circunstâncias diversas, estiveram as nações latino-americanas sempre na posição de produtoras de matéria prima; na paz como na guerra, temos sido sempre grandes fornecedores e por isto mesmo presos à evidência de fatos que não nos pertencem; em compensação, dependemos sempre da indústria de países que hoje estão impossibilitados de nos atenderem. De um lado como de outro, restam as causas que presidem a situação financeira da América Latina, a qual pretendemos colher num exame sucinto.

Consequência natural da anormalidade, centralizaram-se na própria América todos os seus interesses; os Estados Unidos, pela sua situação e pela posição assumida em face dos acontecimentos, passaram, assim, a ser o grande e único mercado, procurando em troca não só aumentar os seus interesses no próprio Continente, como também dar possibilidade aos interesses destes países. A impossibilidade de comércio com os grandes países industriais da Europa forçou o desenvolvimento de uma indústria de emergência; o fechamento pela guerra da maior parte dos bons mercados extra- continentais, forçou a procura de novos centros para colocação da produção e abastecimento de manufaturas. Toda esta situação, que para a América Latina se processou mais rapidamente, mais violentamente do que era de esperar, criou problemas de ordem financeira para as nações produtoras de matéria prima para as quais se procura a solução efetiva ou mesmo transitória num experimentalismo autárquico.

Um paralelo curioso pode ser feito entre a guerra passada e a presente; naquela, os beligerantes empenhavam-se pela matéria prima; nesta de agora, o seu maior interesse é pelas manufaturas; isto aliás concorre para uma mais clara explicação do fenômeno financeiro por que atravessa a América Latina, onde as grandes riquezas nacionais são justamente constituídas pelas matérias primas. A previsão das dificuldades que erigiriam a sua obtenção levou os países beligerantes ao armazénio de grandes estoques, nos anos que precederam o choque que veio causar uma imbução de rápido desenvolvimento econômico dos países prósperos, e de modo

importarem aquilo de que necessitam, mesmo dos Estados Unidos, uma vez que os materiais americanos são, na sua totalidade, necessários aos serviços de defesa; a contingência força uma improvisação de resultados que podem variar, depois, do bom ao mal. Levados pelas contingências do momento, os países latino-americanos tem também que cuidar em problemas de defesa, aceitando a ajuda dos Estados Unidos prestada sob os preceitos da lei de empréstimos e arrendamentos; os tratados de reciprocidade comercial de quasi todas as repúblicas do continente com os Estados Unidos são reforçados; recentemente, foram assinados acordos para a compra de minerais estratégicos com todos os países produtores dos mesmos, no hemisfério sul, exceto com a Argentina e o Chile. (Do Observador Econômico e Financeiro).

As relações comerciais entre o Brasil e o Equador

Declarações do sr. Alfonso Gallegos, consul daquele país em São Paulo

Está há vários dias, nesta Capital, o sr. Luiz Alfonso Gallegos, recentemente nomeado pelo governo equatoriano para dirigir o consulado geral desse país em São Paulo, com jurisdição em todo o Brasil. Procurado, na sede do consulado, instalado à rua Marconi 131-2.º andar, salas 211-212, pela reportagem da "Agência Nacional", o sr. Gallegos pôs-se à disposição do jornalista, para falar do seu país e da sua missão no Brasil.

O PRIMEIRO CONSULADO DO EQUADOR

— "Pela primeira vez, na sua história diplomática, o Equador instala um consulado de carreira, no Brasil. São Paulo foi a cidade escolhida para ser a sua sede e essa circunstância causou-me imensa satisfação, pois que conheço São Paulo através da sua fama de maior parque industrial da América Latina. O seu povo é conhecido pelo seu caráter hospitaleiro e no meu país existe uma grande curiosidade em torno de tudo que acontece nesta grande pátria.

"Venho com disposição de tudo fazer para que o meu país se aproxime, cada vez mais, do Brasil, apesar da grande distância que nos separa. Não é uma simples frase diplomática, é uma determinação sincera e para atingir o meu desideratum não pouparei esforços.

"O intercâmbio entre o Brasil e o Equador, praticamente, existe de 18 meses a esta parte. E dadas as possibilidades do seu desenvolvimento, o meu governo resolveu criar um consulado geral de carreira, para atender os interesses de ambos os países. Tocou-me a felicidade de ser designado para vir para esta grande cidade".

DEMOUS COMPRAR

Entre os artigos que interessam ao Brasil, encontra-se o nosso chapéu de panamá, injuntamente com o "Panamá-hat" — um artigo legítimo

Como povoar

O problema da escassez de nossa densidade demográfica nem sempre é encarado de um mesmo ângulo. Enquanto uns não creem noutra solução alem de uma imigração intensiva e bem orientada, outros parecem confiar muito nos efeitos de uma política de combate às causas da elevada mortalidade no interior.

Certo não há nisso uma divergência, porque as duas soluções não se repelem, mesmo são necessárias simultaneamente dada a imensa capacidade da nossa área habitável ainda tão longe de saturação. Inegavelmente, porém, as lições que os números estão a oferecer e as conclusões dos especialistas colocam a defesa sanitária das nossas populações como uma questão de humanidade, inadiável e indispensável porque destinada a assegurar maior rendimento da natalidade restringindo o peso do tributo cobrado pelas endemias rurais, pela falta de higiene e de um mínimo de conforto,

GONORREIA (RINBYO)

Tratamento garantido só com 2 Aplicações de Febre pelo Aparelho "Kettering. Sem lavagens e sem injeções. Dr. Fenício — Av. S. João, 536 — 6.º andar — Fone 4-1188

A exportação brasileira durante o mês de Outubro

Rio, 8 (A. N.) — As exportações brasileiras durante o mês de Outubro somaram a importância de 532.815.000\$000, contra 389.644.000\$000 — o valor das importações —, resultando daí um "superavit" de réis 143.399.000\$000, ou sejam 35% de aumento sobre o saldo médio mensal apurado nos 9 primeiros meses do corrente ano.

A exportação brasileira durante o mês de Outubro

Rio, 8 (A. N.) — As exportações brasileiras durante o mês de Outubro somaram a importância de 532.815.000\$000, contra 389.644.000\$000 — o valor das importações —, resultando daí um "superavit" de réis 143.399.000\$000, ou sejam 35% de aumento sobre o saldo médio mensal apurado nos 9 primeiros meses do corrente ano.

PF AFF
(Máquina de Costura)
TELEFONE 3-5448
44, RUA LIVRE, 44
São Paulo

Exportação brasileira de gêneros alimentícios

Rio, 8 — Das quatro classes de produtos da pauta de exportação do Brasil, foi a dos Gêneros Alimentícios a que mais se destacou nos embarques efetuados de Janeiro a Outubro deste ano, graças ao apreciável aumento de quasi 50% assinalado no valor médio de tonelada exportada, comparadamente a idêntico período de 1940.

Enquanto que no ano passado exportávamos no período em apreço, cerca de 1.425.000 toneladas de gêneros alimentícios, no valor de 2.223.000 contos nos dez primeiros meses do corrente exercício tais produtos saíam de nossos portos num volume de somente 1.050.000 toneladas, mas no valor de 2.446.000 contos. O confronto dessas cifras revela um decréscimo de 375 toneladas e um aumento de 223 mil contos, aproximadamente.

A Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior aponta o café, o cacau, o arroz, a castanha, os produtos de matadouro e caça e os de origem vegetal, dentre os que, contribuíram para a elevação do preço médio da tonelada exportada, que passou de 1.560\$000, nos dez primeiros meses de 1940, para 2.328\$000 em igual período do corrente ano.

A mica brasileira

A mica ou malacacheta é explorada em diversos Estados do Brasil. O nosso país figura entre os maiores produtores e exportadores desse mineral que é encontrado às vezes em forma de "livro", com mais de dois metros de comprimento, nas importantes jazidas de Goiás e Minas Gerais.

Em 1935, o Brasil exportou apenas 109.600 quilos de mica. Em 1940, essa exportação atingiu 1.117 toneladas, no valor de 16 mil contos de réis. De Janeiro a Julho do corrente ano, nossas exportações se elevaram a 500 toneladas, com o valor da tonelagem exportada em todo o ano de 1940, o que revela a extraordinária valorização desse produto mineral. A razão desse acréscimo no volume e no valor, está em que a mica, mineral de grande aplicação estratégica, é essencial para a construção de válvulas de rádio, lâminas de condensadores elétricos, velas de motores de aviação e condensadores de magneto.

O QUE PODEMOS VENDER AO EQUADOR

"Em compensação, muito podemos comprar do Brasil. Precisamos de tecidos de seda, de lã e de algodão, artigos de cristal, produtos químicos, produtos farmacêuticos, artefatos de alumínio, chapéus de lã e de feltro, roupa branca para homens, em geral, ferro laminado, pregos, parafusos, ferramentas, couros de alta qualidade para luvas e calçados, azeites comestíveis, casimiras finas, — pois já produzimos de baixa e média classe — meias para senhoras, papel, artigos de vidro tais como: garrafas, vidros para farmácias e laboratório, etc., e muitos outros artigos que seria longo enumerar.

"Estou certo de que uma nova era se apresenta para as relações de ambos os países. Tudo farei para que o nosso comércio aumente consideravelmente, dentro do mais curto lapso de tempo.

UM APELO AOS EQUATORIANOS

"E agora, aproveitando a boa vontade e o tradicional espírito de camaradagem da imprensa brasileira, faço, por seu intermédio, um apelo a todos os equatorianos para que visitem a do Consulado do Equador situado à rua Marconi n. 131 — andar — salas 211-212 — onde não somente os meus compatriotas encontrarão um prolongamento da Pátria e um lar equatoriano, mas também os brasileiros que ali encontrarão a frente da representação do Equador, um amigo sincero e um admirador do Brasil".

Anos	Valor
1935	889.288\$000
1936	2.322.076\$000
1937	3.476.591\$000
1938	5.150.865\$000
1939	7.810.709\$000
1940	15.755.722\$000

O Natal dos filhos dos nossos soldados

Todos os anos, nas proximidades do Natal, assistimos às mais interessantes manifestações do espírito de cooperação dos paulistas que se congregam numa ou noutra entidade para proporcionar às classes menos favorecidas o ensejo de comemorar as festas de fim de ano.

Tradição das mais enternecedoras, assinalar o natalício de Jesus Menino com a alegria, o riso e a satisfação dos pequeninos, distribuir brinquedos às crianças pobres é, por isso mesmo, praticar de coração a solidariedade humana, em gestos nobres que nunca se esquecerão porque nada poderá sobrepor-se ao júbilo dos garotos que nada esperavam e veem surgir, de repente, um Papai Noel anônimo, misterioso, a lhes ofertar presentes...

Este ano, por iniciativa de uma das nossas emissoras, — a Sociedade Rádio Piratininga — que conta com o decidido apoio das altas autoridades, da imprensa, do comércio, indústria e do público em geral, vamos assistir à mais original e maravilhosa festa, como seja a do Natal dos Filhos dos nossos Soldados.

Congregando-se para oferecer aos filhinhos dos soldados que nas casernas e nas ruas zelam pela integridade, pela ordem e pela segurança do Brasil, os paulistas de todas as classes sociais estão demonstrando, com brilho, a sua simpatia e admiração aos militares sediados nesta Capital.

Dia a dia, a Rádio Piratininga recebe dezenas de donativos em dinheiro, brinquedos, roupa, o que é, já, uma certeza do êxito da grande festa que empreendeu.

Ao lado de todas essas iniciativas nobres, e, em especial, das

que, como esta, se revestirão de um caráter de confraternização civil-militar, constituindo uma justa homenagem às classes armadas, este jornal tem o prazer de esclarecer aos seus leitores alguns detalhes do que será o Natal dos Filhos dos nossos Soldados.

Dia 25, à tarde, em avião especial, escoltado por numerosa esquadrilha aérea, Papai Noel sobrevoará a Capital paulista, e, a seguir, aterrizará no Campo de Marte. Uma vez em terra, Papai Noel se encaminhará ao palanque oficial, junto ao qual será erguida monumental árvore de Natal, e, na presença das altas autoridades e convidados especiais, ocupará o microfone da P. R. H.-3 e iniciará a distribuição de presentes aos filhos dos sargentos, cabos, soldados e operários do Exército, Aeronáutica, Força Policial, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Noturna. Os brinquedos que Papai Noel vai distribuir são gentis oferecimentos do comércio, da indústria e do povo bandeirante, conforme relação que vem sendo irradiada pela "Piratininga".

Uma das notas mais interessantes da Festa será a entrega de um prêmio — um rádio receptor — ao soldado que tenha o maior número de filhos.

Pelo carinho com que vem sendo organizada a grande Festa do Natal dos Filhos dos Nossos Soldados, é de se esperar que toda a população de São Paulo compareça dia 25 ao Campo de Marte, para assistir à chegada de Papai Noel e participar da mais tocante e gigantesca festa de confraternização já realizada no Brasil. Aos cristãos, estamos certos, não poderá haver mais oportuna e brilhante festividade de Natal!

Quereis comer bem gastando pouco? Só no RESTAURANTE NACIONAL
As Quartas-feiras e aos sábados: Feijoada Completa à Carioca. — As Segundas-feiras, Chinchim de Galinha. — As Quintas-feiras, Carurú de Peixe, especialidade em Peixes.
Refeição comercial 3\$500
PRAÇA JOÃO MENDES, 25 — TEL. 3-5554

Dois diretrizes fundamentais para o futuro desenvolvimento do comércio exterior nipônico

Tokyo, 5 (T. O.) — Duas diretrizes fundamentais para o futuro desenvolvimento do comércio exterior nipônico foram da-

das hoje pelo sr. Isamu Hishinuma, representante do Ministério da Indústria e Comércio japonês na Conferência Econômica da Ásia Oriental, que há dois dias se realiza em Tokyo. Em vista da pressão exercida por determinadas potências contra o Japão, as duas seguintes diretrizes orientarão, pois, futuramente a política comercial nipônica:

1.a — todas as matérias primas vitais devem ficar remetidas no Japão; 2.a — o Japão só deve exportar o necessário para manter as importações vitais. Com exceção da Manchúria e China, o comércio exterior nipônico ficará limitado à América Central, América do Sul, Tailândia e Indochina. Enquanto o comércio com as américas Central e do Sul tropeça com dificuldades devido à pressão lanqui-britânica, o comércio com Tailândia e Indochina permanecerá satisfatório qualquer que seja o resultado das atuais conversações lanqui-nipônicas.

Finalizando, declarou o senhor Hishinuma, que o futuro comércio exterior japonês terá seu centro de gravidade no espaço da Ásia Oriental.

Conselho Regional de Desportos do Estado de São Paulo

Quarta reunião do C. R. D.

Em sua última reunião realizada terça-feira da semana passada, em sua sede, à rua Guaianazes, 1.112, sob a presidência do conselheiro Silvio de Magalhães Padilha e com a presença dos demais membros, Gabriel Pelosi, Luiz Arapepe Sucupira, Paulo de Carvalho Ubiajara Martins e com a presença do seu secretário Egisto Strata, realizou-se a quarta reunião ordinária do Conselho Regional de Desportos, na qual foram tomadas as seguintes decisões:

- 1) Tomar conhecimento do pedido feito pelo Clube de Regatas Santista, formando processo para o efeito de serem dadas, por intermédio do conselheiro Luiz de Arapepe Sucupira, às urgentes providências que no caso couberem.
- 2) Tomar conhecimento do ofício da Federação do Remo de São Paulo que acompanhou o recurso de sua decisão apresentado pelo Clube Espéria sobre regulamento de estágio, para o efeito de encaminhá-lo à diretoria e não a este Conselho.

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE em 1930 a extensão das nossas estradas de rodagem era de 113.276 quilômetros; em 1940 era de 229.325. Houve, pois, no decênio, um aumento de 116.049 quilômetros.

O Brasil resolveu declarar solidariedade aos Estados Unidos

Resolução do governo - Comunicação da Secretaria da Presidência

Rio, 8 (A. N.) — Depois da reunião ministerial que o Presidente da República promoveu, na manhã de hoje, no Palácio Guanabara, a Secretaria da Presidência

A situação da URSS

Declarações de dois japoneses que estiveram em Kuibishev

Hsingking 8 (T. O.) — Dois correios diplomáticos japoneses de nome Tanaka e Shibuya, que acabam de chegar a Harbin, procedentes de Kuibishev, atual Capital soviética, fizeram ao jornal "Kokutsu" uma interessante descrição sobre a situação reinante na União Soviética, dizendo que a população soviética não tem a menor idéia do curso dos acontecimentos nas linhas de frente. Isto explica que ninguém se preocupa um mínimo que seja, com o desenrolar da guerra. Parece que a guerra contra a Europa representa a missão exclusiva do governo soviético e do exército vermelho, pois a massa da população se mantém totalmente apática. Ninguém sauda os soldados quando os trens militares atravessam as cidades soviéticas a toda velocidade. A população perdeu, desde há alguns anos, toda a força de resistência, toda a vontade de cooperar. Na U. R. S. S. não encontramos ninguém que tivesse uma noção do que está ocorrendo no "front" da magnitude e da transcendência daquilo que ali se decide. A escassez de viveres e de artigos de primeira necessidade é, cada dia, mais sensível. Em Kuibishev e em Vladivostok vimos longas fileiras de populares diante das padarias. Grande parte da população veste-se com andrajos ou com roupas de verão, apesar do intenso frio reinante.

Os dois japoneses acentuam, ademais, que os preços dos viveres e dos artigos de primeira necessidade subiram consideravelmente na União Soviética e que o embaixador japonês em Kuibishev, enfrentou enormes dificuldades para obter o mais indispensável para a vida.

Luta de Longa Duração

(Fatos diversos)

Bruxelas, 8 (T. O.) — Embora a imprensa belga ainda não esteja publicando notícias a respeito da nota da Igreja sobre o matrimônio do Rei Leopoldo III da Bélgica com uma moça burguesa de origem flamenga, esse fato constitui atualmente uma das conversações diárias de todos os belgas. Nesta Capital já se conhecia a notícia através dos círculos da corte, os quais não se acham muito satisfeitos, pois consideram o casamento do rei com uma moça de origem burguesa um perigo para a monarquia. Apesar das declarações em contrário do soberano, há quem afirme que o rei Leopoldo teria a intenção de abdicar assim que termine a guerra.

Lisboa, 8 (T. O.) — Um projeto de lei sobre a taxa adicional nos lucros de guerra foi apresentado pelo Ministério da Fazenda à Assembléa Nacional portuguesa.

Atenas, 8 (T. O.) — Por via marítima, chegaram ao porto de Pireu, novas e grandes quantidades de cereais e farinha procedentes da Alemanha e da Itália e destinados à alimentação desta Capital e às regiões circumvizinhas.

forneceu a seguinte nota:

"O Presidente da República reuniu, hoje, o Ministério, para examinar a situação internacional a vista dos últimos acontecimentos, ficando resolvido, por unanimidade, declarar solidariedade aos Estados Unidos, coerentes com os nossos compromissos continentais.

O governo confia em que o povo brasileiro, fiel às suas tradições políticas, se mantenha sereno e vigilante, evitando demonstrações que possam perturbar a tranquilidade necessária ao trabalho e à vida do país.

Estreito contato entre Tokyo e Berlim

Declarações do porta-voz do Ministério dos Exteriores do Reich

Berlim, 8 (T. O.) — O representante do Ministério dos Exteriores do Reich, ao ser interpellado hoje sobre a forma de aplicação do artigo 3.º do Pacto Triplice, agora que o Japão entrou em guerra contra a Inglaterra e Estados Unidos, respondeu que não podia fazer declarações a respeito. Perguntado sobre se agora entraria em vigor a aliança germano-nipônica, declarou que a Alemanha foi até o presente momento aliada do Japão, de maneira que isto não deixa dúvida sobre a atitude do Reich. Não existe, porém, a necessidade de serem tomadas atitudes precipitadas em face dos acontecimentos.

Finalmente, o porta-voz Schmidt declarou que é provável serem dadas ainda hoje informações sobre a atitude alemã.

Berlim, 8 (T. O.) — As estreitas relações de amizade e aliança existentes entre a Alemanha e o Japão, foram destacadas pelo representante oficial do Ministério das Relações Exteriores do Reich, no decorrer da entrevista concedida à imprensa estrangeira. O porta-voz alemão declarou que, nos últimos dias, teve lugar estreito contato entre Tokyo e Berlim.

Berlim, 8 (T. O.) O representante oficial do Ministério do Exterior do Reich, interpellado no curso da entrevista concedida à imprensa estrangeira, sobre se as relações entre a Alemanha e os Estados Unidos sofreram modificações, em virtude dos últimos acontecimentos, respondeu laconicamente: "A pergunta é sobremaneira paradoxal para ser respondida".

NA ITALIA

Roma, 8 (T. O.) — Notícia do estado de guerra entre o Japão e os Estados Unidos fez surgir uma onda de simpatia pelo Japão. A informação foi divulgada hoje, apesar de ser grande dia festivo e os jornais não circularem. Os círculos oficiais não fizeram declaração alguma sobre a repercussão da guerra e sobre a atitude do "eixo".

Detenção de japoneses residentes nos E. U.

Stokolmo, 8 (T. O.) — Informa-se de Washington que o presidente Roosevelt deu hoje ordem para detenção de todos os japoneses residentes nos Estados Unidos.

Edito Imperial sobre a declaração de guerra aos Estados Unidos e Inglaterra

S. M. o Imperador do Japão houve por bem baixar o seguinte Editto sobre a declaração de guerra aos Estados Unidos e Inglaterra, no dia 7 de Dezembro:

"Nós, Imperador do Japão, pela graça celeste, ocupando o trono pertencente à linha ininterrupta desde as idades imemoriais e eternas, fazemos saber aos nossos leais e fieis súditos que declaramos guerra aos Estados Unidos e ao Império Britânico.

Os soldados e oficiais do nosso Exército e da nossa Marinha empregarão o máximo dos seus esforços no desenrolar desta guerra, os funcionários dos nossos serviços públicos cumprirão com diligência e fidelidade as tarefas que lhes são confiadas, a nação inteira, unida pela mesma vontade, mobilizará todas as suas forças, afim de que nada seja negligenciado quanto à concretização dos nossos objetivos de guerra.

Assegurar a estabilidade da Ásia Oriental e contribuir para a paz mundial são os termos da grande política formulada pelo nosso ilustre e imperial Avô e pelo nosso Pai, seu sucessor, a qual trazemos sempre no coração, empenhados em nela prosseguir.

A amizade entre as nações e a prosperidade comum de todas constituíram sempre os princípios diretores da política exterior do nosso Império.

Em verdade isto foi inevitável e está longe de corresponder ao nosso desejo de ver o nosso Império combater agora contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Mais de quatro anos se passaram desde que a China não soube compreender as verdadeiras intenções do nosso Império, e fomentando a dificuldade, compromete demasiadamente a paz no Extremo Oriente se bem que um governo nacional na China tenha sido restabelecido em Nankin, com o qual o Japão mantém relações de boa vizinhança e cooperação.

O regime implantado em Chungking conta com a proteção dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e prossegue em sua oposição fratricida.

Avidos por levar a efeito a sua ambição desmedida de domínio do Oriente, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha dão o seu apoio ao regime de Chungking e agravaram as dificuldades da Ásia Oriental.

Essas duas nações, no intuito de realizar os seus objetivos, intensificaram os seus preparativos militares em todas as costas do nosso Império, afim de o desafiar.

Perturbaram o comércio pacífico e romperam finalmente as relações econômicas com o nosso país, o que constituiu uma ameaça grave à existência do nosso Império.

Esperamos pacientemente e suportamos durante muito tempo essa situação na esperança de que o nosso governo conseguisse restabelecer a paz.

Todavia os nossos adversários, sem demonstrar o menor desejo de conciliação, retardaram indevidamente qualquer regulamentação e ao mesmo tempo intensificaram a sua pressão econômica e política afim de obrigar o nosso Império a se submeter.

Esse estado de coisas, sem trazer remédio para a situação, não somente tornaria nulos os esforços realizados pelo nosso Império durante muitos anos pela estabilização da situação na Ásia Oriental, mas igualmente poria verdadeiramente em perigo a existência de nosso país.

Dada essa situação, nada mais restou ao Império, para a sua defesa e para a sua existência, senão o recurso das armas, afim de quebrar todos os obstáculos que se encontram em seu caminho.

Que os espíritos santificados dos nossos ancestrais imperiais nos protejam do alto. Confiamos na lealdade e coragem dos nossos súditos e confiamos ainda que a tarefa que nos foi atribuída será executada, que as causas do mal serão rapidamente extirpadas e que uma paz durável será dentro em pouco restabelecida na Ásia Oriental, salvaguarda da glória de nosso Império".

Os japoneses controlam a concessão Internacional de Shanghai

Shanghai, 8 (T. O.) — (Pelo correspondente H. H. P. Melchers) — As 4,30 horas da madrugada ouviram-se disparos de canhão no rio Wangpoo. Procediam de navios de guerra japoneses. Pouco depois a canhoneira inglesa "Petrel" ardia. Simultaneamente, ouvia-se fogo de metralhadora. As 5 horas os bombeiros de Shanghai tentavam salvar a canhoneira inglesa, sem resultado. Enquanto isto, aviões japoneses voavam sobre a cidade, lançando milhares de volantes nos quais se declarava que o Japão fora obrigado a declarar guerra aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha. Declara-se que desde ontem as forças japonesas mantinham a paz e a ordem na cidade, pedindo à população da Concessão Internacional para que colaborasse nessa tarefa.

vam armados e dispostos a intervir nas eventuais lutas. Os estrangeiros mostram-se muito receiosos.

O navio-capitanea japonês "Idzumo" continuava ancorado defronte do consulado nipônico. Foi proibido o tráfego sobre a ponte de Garden que conduz ao distrito de Honghew, controlado pelos japoneses. Os soldados nipônicos controlam as comunicações telefônicas da Concessão Internacional.

Shanghai, 8 (T. O.) — Foi completada a ocupação da Concessão Internacional de Shanghai. O exército japonês tomou conta dos principais pontos estratégicos e das empresas mais importantes da Concessão, o que foi realizado sem incidente.

A canhoneira inglesa afundou antes do amanhecer, iluminada pelos projetores dos navios de guerra japoneses, pela madrugada pôde-se observar de Bund que a bandeira japonesa tremulava sobre a canhoneira americana "Wake". Marinheiros japoneses ocuparam Bund, centro comercial de Shanghai. Aviões japoneses voam continuamente sobre a cidade. Pela manhã, muito cedo ainda, chegaram um destróier e uma canhoneira japonesa, que atacaram em Bund. Os marinheiros nipônicos esta-

O Tai concedeu o direito de passagem as forças japonesas

As tropas imperiais avançam sobre a estrada da Birmania

Tokyo, 8 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que a Tailândia concedeu ao governo nipônico o direito de passagem para suas tropas pelo território siamês. O correspondente acordo foi assinado hoje. Segundo um comunicado do Quartel General imperial, as

tropas japonesas iniciaram hoje à tarde sua entrada no território da Tailândia.

Shanghai, 9 (T. O.) — Segundo notícias hoje procedentes de Bangkok, as operações japonesas para proteger a Tailândia são: 1) — Desembarque ao longo da costa oriental da península malaia, onde segunda-feira pela manhã unidades nipônicas foram desembarcadas nas proximidades de Straits, Setientes, Patani, Srongk e Prachuankikkan. 2) — Entrada na Tailândia Setentrional, onde fortes unidades japonesas atravessaram, hoje pela manhã, a fronteira oeste, em direção da estrada de rodagem da Birmania.

"A Arabia para os arabes" é o lema do Gran-Mufti de Jerusalem

Berlim, 8 (T. O.) — O Gran-Mufti de Jerusalem quebrou o silêncio que vem observando desde sua chegada a esta Capital, concedendo uma entrevista ao jornal "Voerkischer Beobachter". Em sua entrevista declarou o Gran Mufti que combate tanto os judeus como os ingleses, por não reconhecer nenhum dos dois a justiça e o direito, dos quais se afastam logo que vislumbram vantagens próprias. Nada quis dizer sobre a fuga para o Iran, afirmando: "Todos os fatos, grandes ou pequenos, nada tem de extraordinário quando realizados em cumprimento de dever. O dever que eu mesmo me impuz é a libertação dos árabes e não cessarei, jamais cessarei, de lutar por essa liberdade. Estou certo de que o êxito estará com os que lutam por Deus, pelo Direito e pela Justiça. Há 22 anos que não conheço outro objetivo senão o de libertar os árabes da dominação estrangeira, para que obtenham a independência tantas vezes prometida por Londres. A Arábia para os árabes é o meu lema".

Estado, bem como à sua exma. esposa, sra. d. Anita Costa, a Columbia Pictures, distribuidora para o Brasil de "A Marquês de Santos" — ótima película cinematográfica rodada na Argentina, falada em português e presa ao interessante tema oferecido pela existência de Maria Domitilia, — resolveu exibir esse filme, às 9 horas do próximo dia 16, em espetáculo de gala.

Dada a sua condição técnica, o Cine Rosário foi escolhido para essa "avant-première", cuja total reverteção em favor das crianças pobres de

Atenção srs. radio-ouvintes!

Tokyo, 8 (T. O.) — Em consequência da guerra declarada pelo Japão à Grã-Bretanha e Estados Unidos, as emissoras japonesas pedem a seus ouvintes que estejam continuamente à escuta, para poder ouvir importantes notícias.

Proposta a criação do ministério do Controle da Produção de Material de Guerra

Stokolmo, 8 (T. O.) — Notícia-se de Washington que o senador democrata Kilgore apresentou um projeto-lei propondo a criação de um Ministério para o controle da produção de material de guerra. Vários senadores aprovaram este projeto. Trata-se de parlamentares que criticam a distribuição dos pedidos de material de guerra, que está resultando em prejuízo para as pequenas empresas, muitas das quais já se acham às portas da falência.

Proteção Anti-Aérea da América do Norte

Stokolmo, 8 (T. O.) — Comunica-se de Washington que hoje de manhã todos os encarregados da proteção anti-aérea da América do Norte receberam instruções para estarem preparados a toda eventualidade. Esta ordem foi dada pela rádio a todo o país. A população receberá ordem de abandonar o mais depressa possível as ruas e reduzir as luzes, não utilizando automóveis. Cada quarteirão de casas terão os serviços permanentes de quatro delegados de proteção aérea.

Detenção de súditos japoneses no Imperio Britânico

Stokolmo, 8 (T. O.) — Notícias chegadas de Londres informam que em todo o Império Britânico estão sendo detidos os súditos japoneses. No Canadá começou a prisão de todas as pessoas nipônicas, principalmente aquelas que vivem na costa do Pacífico. Navios de guerra canadenses zarparam imediatamente para os portos da costa do Pacífico, afim de impedir o regresso ao Japão das flotilhas japonesas de pescadores de salmão. Hoje de manhã, a polícia inglesa deu início à detenção de todos os cidadãos japoneses, que são obrigados a abandonar rapidamente suas vivendas e casas comerciais. Idênticas medidas foram tomadas na Austrália, Malásia e Birmania. Também mulheres e crianças nipônicas são detidas.

Expressivas homenagens estão sendo prestadas ao Ministro Salgado Filho em Recife

Recife, 8 (A. N.) — O ministro Salgado Filho e sua comitiva estão recebendo nesta Capital as mais expressivas manifestações de simpatia e apreço. Depois de serem recebidos no Campo Iburá pelo Interventor Agamenon Magalhães e outras altas autoridades civis e militares, o titular da Aeronáutica, acompanhado do sr. Lourenço Fontes e sra. e dos demais membros de sua comitiva, dirigiram-se para o Grande Hotel, onde ficaram hospedados.

NOTÍCIAS DO RIO

A GRAVIDADE DO MOMENTO E O PAPEL IMPORTANTE DA IMPRENSA

Rio, 8 (A. N.) — O vespertino "O Globo" ouviu hoje o chanceler Osvaldo Aranha, em seu Gabinete, no Itamarati. O chanceler evita fazer declarações, porém, ante a insistência do reporter, afirma:

"O momento é de suma gravidade. Cabe agora à imprensa papel importantíssimo. A situação depende sobremaneira do bom senso e do patriotismo dos homens de jornal. Muito há de esperar-se do seu espírito cívico e da sua compreensão da delicadeza desta hora".

A AMIZADE LUZO-BRASILEIRA

Rio, 8 (A. N.) — O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama: — "Lisboa — Foi com o maior prazer que tomei conhecimento das declarações de v. excia. sobre a amizade luzo-brasileira e a identificação de pensamento e ação dos nossos dois governos. Venho significar a v. excia. o meu elevado apreço e reconhecido agradecimento, por mais essa alta prova de sólida estima que Portugal de hoje, enviando a vossa excia. as minhas mais afetuosas e cordiais saudações. — General Carmona, presidente da República".

Pensão Wakayama
OFERECE
CONFORTO
E
FAMILIARIDADE
R. Conselheiro Furtado, 273
S. PAULO
Telefone: 2-8849

Fernando Costa Esposa
Desejando prestar delicada homenagem ao sr. Fernando Costa, interventor federal neste

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II | São Paulo — 4.a Feira, 10 de Dezembro de 1941 | Num. 417

A Argentina agirá de acordo com a Declaração de Havana

A atitude das outras republicas latino-americanas

Buenos Aires, 9 (T. O.) — Foi convocada para hoje a reunião do Gabinete que deverá tratar da situação internacional, ficando a posição da Argentina em face do conflito surgido com o Japão. Depois das declarações do sr. Castillo espera-se que a Argentina continuará observando a mais estrita neutralidade.

Buenos Aires, 9 (T. O.) — Imediatamente depois das entrevistas diplomáticas, da qual participaram titulares estrangeiros, o chanceler argentino dirigiu-se à residência do vice-presidente Castillo mantendo conferência durante quarenta minutos com o chefe do governo, o qual, imediatamente após terminada a referida conferência, recebeu os jornalistas, declarando-lhes "pouco ter de

lhês dizer, pois, tanto ele como o chanceler estavam à espera de informações oficiais do governo norte-americano, sem as quais nada poderia adiantar".

O vice-presidente portenho acentuou com extraordinária energia, o seguinte: "Encararemos os acontecimentos com serenidade e sem precipitações de qualquer especie". Essas palavras do supremo magistrado da nação argentina foram acompanhadas por eloquentes gestos aprovativos do chanceler Guinazu.

A RESPOSTA ARGENTINA

Buenos Aires, 9 (T. O.) — Respondendo à nota governamental norte-americana, a qual solicita do governo argentino seu pronunciamento em relação aos acontecimentos ocorridos e baseado nos acordos inter-americanos em vigor, a Chancelaria argentina divulgou ao embaixador norte-americano que o governo argentino acompanha com interesse a situação no Pacífico, cuja integridade foi violada, acentuando que o país está disposto a cooperar na defesa dos interesses comuns, estabelecida na Declaração de Havana, da qual o governo argentino é signatário.

BOLÍVIA, HAITI E CHILE

La Paz, 8 (T. O.) — Após ampla deliberação, o governo boliviano resolveu cumprir os acordos de Havana, declarando solidariedade aos Estados Unidos, sem que isso implique na entrada do país na guerra.

Stokolmo, 8 (T. O.) — A República do Haiti, consoante despachos procedentes de Nova York, declarou guerra ao Japão.

Santiago do Chile, 9 (T. O.) — Destacado internacionalista, o sr. Ricardo Montaner Bello, professor de Direito Internacional, cujo nome goza de justo conceito em todo o continente, disse a respeito da situação no Pacífico, que não pode dizer ainda se entrará em ação o acordo de Havana, ou o do Panamá, devendo-se aguardar o desenvolvimento dos acontecimentos. Acentuou por outro lado, que a declaração de guerra do Hawaii ao Japão não pode tomar-se como exemplo, considerando-se que aquele território não é, precisamente, um Estado, e, sim, uma espécie de Protetorado.

MEXICO

México, 9 (T. O.) — Informa-se oficialmente que o governo mexicano rompeu suas relações diplomáticas com o Japão. Já foram entregues os passaportes ao plenipotenciário nipônico. O ministro das Finanças decretou o confisco de todas as propriedades pertencentes a japoneses no país.

CUBA

México, 9 (T. O.) — Comunica-se de Havana que o Congresso cubano exigiu do presidente da República a imediata declaração de guerra ao Japão.

S. SALVADOR

S. Salvador, 9 (T. O.) — O presidente Maximiliano Hernandez declarou ontem a noite a guerra ao Japão, segundo aprovação dada pelo Congresso.

S. DOMINGOS

México, 9 (T. O.) — Informa-se de Washington, que o plenipotenciário da República Dominicana em Washington comunicou oficialmente ao Departamento de Estado, que seu país resolvera declarar guerra ao Japão.

FRANCESES LIVRES

Stokolmo, 9 (T. O.) — Informa-se de Londres, que o comité dos franceses livres chefiados pelo general De Gaulle declarou oficialmente considerar-se em estado de guerra com o Japão.



Dentro da Metrópole...
- uma verdadeira cidade!

Dominando, sobre o Anhangabaú, um dos mais formosos panoramas urbanísticos, a nossa casa sente-se feliz por ter dado a São Paulo um "magasin" digno do seu povo, da sua cultura, do seu progresso em ascensão surpreendente.

Neste dezembro festivo, os vários andares do nosso edifício ora repletos de finas mercadorias dão, aos olhos de quem os percorre, a idéia precisa de uma estranha cidade de maravilhas.

Nada menos de 58 departamentos em alvoroçada atividade mostram, numa profusão indescritível, milhares de belíssimos artigos para presentes de êxito garantido.

Além disso, as nossas decorações internas, artísticas e sugestivas são um forte e permanente motivo de atração cidadã. Servindo de cenário a um mundo de novidades, damos por inauguradas as nossas tradicionais

EXPOSIÇÃO DE NATAL

Como simples sugestão, lembramos casualmente, observar os seguintes artigos:

MODAS

BONITA coleção de Vestidos, Shorts, Calças, Blusas e capas impermeáveis. Chapéus e turbantes. Lingerie finíssima. Pijamas e Peignoirs. Vestuários para crianças.

PERFUMARIA

EXTRATOS e Aguas de Colônia dos melhores fabricantes. Sachets. Cestinhos Mappin com sachets e perfumes. Sapatos. Nozes e Sinos com perfumes. Produtos de beleza em finos estojos.

ATAVIOS DE TOILETTE

BOLSAS e carteiras em modelos sedutores. Luvas, Lenços e Meias. Flores artificiais. Cintos, Golas e Echarpes. Guarda-chuvas impermeáveis KOROSEAL — alta novidade norte-americana.

VESTUARIOS

DE ESPORTE

TRAJES para campo e praia. Jaquetas de camurça e tecidos impermeáveis. Sweaters, Bolsas, bolas e guarda-chuvas para golfe.

RADIOS e FOTOS

Aparelhos receptores das melhores marcas. Máquinas fotográficas. Albums. Abat-jours em grande variedade. Ventiladores.

ARTIGOS

DOMESTICOS

Na impossibilidade de relatar, em curto espaço, o que esta seção mostra de interessante para se observar uma dona de casa, aconselhamos, por ser das mais proveitosas, uma visita às respectivas exposições do sub-solo.

BRINQUEDOS

TRANSFERIDA para a 3.a sobre-loja, esta seção apresenta curiosas novidades em brinquedos instrutivos. Bonecas, Animais, Bicycletas. Automóveis e mil e uma surpresas para gaudio da petizada.

LIVRARIA

ROMANCES, Novelas e Livros de aventuras. Livros para crianças. Cartões de boas festas. Calendários. Crackers.

MERCEARIA

WISKIES, Vinhos Velhos do Porto, Licores e Champagnes. Chocolates ingleses e canadenses. Vinhos da Madeira em garrafa e em pequenos barris.

Dias 17 e 18

CHA' INFANTIL

com distribuição de brinquedos e balões às crianças

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de Mappin Stores



O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domel" (D.) Japonesa "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

"DIANA"

Almoços comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dançante R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4956

Alaki & Cia.

COMISSÃO DE CONSIGNANTES E CONTA PRÓPRIA

Cereais por atacado

MATRIZ
RUA SANTA ROSA, 473
Tel. 2-9081 - C. Postal, 1897
SÃO PAULO

FILIAL
LODRINA
S. P. P.

